



Plano acadêmico 1º Semestre de 2018

Matrícula: *Alunos vinculados:* 05 a 08/Março - *Alunos ouvintes:* 09/Março

Horário: 09h às 12h/14h às 18h

Aula inaugural: 19/Março. Horário: 15:00h as 17:00h

Orientação Acadêmica: 14/Março (Programa Cultural ; Cofee break)

Início das aulas: 19/Março / **Término das aulas:** 29/Junho

MATRÍCULAS NAS ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS - DOUTORADO

- Seminário Avançado em Pesquisa I - *com docente da linha de pesquisa* – turma 2018
- Metodologia de Pesquisa em Psicologia (PGPSI0001) - turma 2018
- Teoria em pesquisa - *com docente da linha de pesquisa* – turma 2017
- Prática em Docência – com seus respectivos orientadores
- Desenvolvimento de Tese

***disciplina poderá ser creditada**

ATIVIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS - MESTRADO

- Metodologia de Pesquisa (PGPSI0027) – turma 2018
- Estágio em Docência – turma 2017
- Desenvolvimento de Dissertação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Dia/Horário	Docentes/sala	Disciplinas	CR	CH	EMENTA/SÚMULA
2ª Feira 08h às 12h	Profa. Airle Miranda PPGP	Tópicos especiais – Existência humana e sentido da vida: fundamentos teóricos. (<i>M e D</i>). Optativa	4	60	Apresentar e discutir a respeito da existência humana e conceitos sobre o homem; Sentido da Vida e as propostas da Dasein-Análise, Análise Existencial e Logoterapia.
2ª Feira 14h às 18h	Prof. Leandro Passarinho PPGP	Metodologia da Pesquisa (<i>M</i>). Obrigatória	4	60	Analisa o percurso metodológico da pesquisa. Aborda a intrínseca relação entre o quadro de referências conceituais, a construção do problema, o design operativo, os medos de análise e de divulgação do conhecimento construído. Apresentam e discutem métodos de pesquisa vinculados as principais abordagens da Psicologia.
3ª Feira 08h às 12h	Prof. Lucivaldo Araújo BLOCO N SALA 02	Tópicos especiais – Articulações entre Fenomenologia, Espiritualidade e saúde mental. (<i>M e D</i>). Optativa	4	60	A disciplina volta-se à discussão do tema espiritualidade no campo da fenomenologia do cuidado, saúde mental e atenção psicossocial. A partir de um referencial fenomenológico existencial propõe-se refletir sobre questões teóricas e empíricas que desafiam práticas clínicas voltadas à pessoa em sofrimento mental e suas redes de suporte quando tangenciadas por demandas de cunho espiritual/religioso.
3ª Feira 08h às 12h	Prof. Ernani Chaves PPGP	Seminário Avançado I – Linha: Psicanálise, Teoria e Clínica. (<i>D</i>) Obrigatória	4	60	Psicanálise, Biopolítica, gênero e sexualidade. Ressonâncias da concepção foucaultiana de biopolítica nas discussões que entrelaçam psicanálise, gênero e sexualidade, destacando os pensamentos de Judith Butler e Paul Beatriz Preciado.
3ª Feira 14h às 18h	Prof. Cezar Luís Seibt PPGP	Seminário Avançado I – Linha: fenomenologia, Teoria e Clínica. (<i>D</i>) Obrigatória	4	60	A escuta fenomenológico-hermenêutica; os Seminários de Zollikon: fundamentos ontológico-existenciais e a clínica; estudo e análise das interpretações dos Seminários de Zollikon no Brasil.
3ª Feira 14h às 18h	Profa. Roseane Nicolau BLOCO N SALA 02	Neurose, Psicose e o Enodamento RSI Optativa	4	60	Freud estabeleceu as neuroses de transferência em oposição às narcísicas em função da presença ou não da transferência, elaborando o conceito de neurose a partir de uma relação peculiar com o analista. Em termos de Lacan, uma relação específica com o Outro. É em referência a esta relação com o Outro que iremos examinar as diferenças clínicas na neurose e na psicose, abordando seus mecanismos e sua clínica. Para tal examinarmos as operações de constituição do sujeito – alienação e separação -, os tipos clínicos na neurose, avançando em direção à virada lacaniana: o enodamento RSI nas neuroses e nas psicoses.
4ª Feira 08h às 12h	Profa. Adelma Pimentel PPGP	Tópicos especiais – Corporeidade no contexto do pós-humanismo e da tecnociência. <i>Público: Todos os alunos da Linha e interessados (ouvintes: 5 vagas)</i> Optativa	4	60	Situar o horizonte da condição humana em enfoque fenomenológico e hermenêutico. Manejo bibliográfico e empírico de pesquisas qualitativas sobre corpo vivido, imaginado e esquecido.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

4ª Feira 08h às 12h	Prof. Breno Pena BLOCO N SALA 02	Tópicos especiais – O seminário a angústia. (M e D) Optativa	4	60	Trabalhar o seminário a angústia de Lacan, no qual o autor promove uma virada em seu ensino em direção ao real, com destaque para suas elaborações sob o objeto a e o conceito de angústia.
4ª Feira 13h às 17h	Prof. Janari Pedroso PPGP	Seminário Avançado em Pesquisa I – Psicologia, Sociedade e Saúde (D) Obrigatória	4	60	Acompanhamento e reflexões críticas sobre a temática das teses
5ª Feira 08h às 12h	Profa. Maria Lúcia Lima PPGP	Tópicos especiais – Psicologia Social: perspectivas e metodologias de pesquisa. (M e D) (ouvintes: 5 vagas) Optativa	4	60	Aspectos históricos; orientações teóricas; construcionismo social; práticas discursivas e produção de sentidos; metodologias de pesquisa em psicologia social.
5ª Feira 14h30 às 17h30	Prof. Paulo Piani PPGP	Tópicos especiais – Sociedade, ciência e a teoria ator-rede. (M e D) Optativa	4	60	A disciplina pretende discutir a partir de exemplos da grande área da ciência moderna, a produção da prática científica na história recente na perspectiva denominada de teoria ator-rede. As origens epistemológicas e metodológicas dos principais autores da teoria e a noção de redes sociotécnicas. Considera-se na reflexão a multiplicidade de atores que atuam e se articulam para produzir saberes e práticas no campo da ciência, particularmente da saúde, dos movimentos sociais e a noção de associações como coletivos actantes.
6ª Feira 08h às 12h					
6ª Feira 14h às 18h	Prof. Mauricio Souza PPGP	Tópicos Especiais – Freud: conflito e cultura (Psicologia das Massas e Análise do Eu) (M e D) Optativa	4	60	Aspectos da construção e desenvolvimento do pensamento de Freud acerca da constituição do espaço social; o conflito entre pulsão e cultura como um argumento caro à obra freudiana; psicologia das massas, identificação e totalitarismo; implicações éticas da psicologia social freudiana e das suas hipóteses sobre a cultura na história das ideias e na contemporaneidade.

(M e D): mestrado e doutorado / (D): doutorado / (M): mestrado



ATENÇÃO! DISCIPLINA CONCENTRADA

Período Dia/Horário	Docentes/SALA	Disciplinas	CR	CH	EMENTA/SÚMULA
ABRIL/2018 E JUNHO/2018 DE SEG A SEX MANHÃ E TARDE	Flavia Cristina Lemos Leandro Passarinho BLOCO N SALA 02	Tópicos Especiais – Psicologia Social- Comunitária, Política e Institucional. Optativa Teoria em psicologia, sociedade e saúde Obrigatória	4	60	Psicologia social-comunitária e movimentos sociais de resistência; subjetividade, política e sociedade; Sectarismos, fascismos e subjetividades contemporâneas em contextos de mundialização; psicologia institucional e clínica ampliada/saúde mental; judicialização e medicalização das existências; cidades e subjetividades; cultura, história e subjetividades mundializadas; racismos institucionais e subjetividades; violências, globalização e subjetividades; mídias e subjetividades.
MAIO/2018 07 A 25/05 DE SEG A SEX TARDE 15h às 19h	Denise Scaff BLOCO N SALA 02	Tópicos Especiais – Psicanálise com crianças: Contribuições da teoria de Pietra Aulagnier Optativa	4	60	Pensar a psicanálise, e suas interfaces, na atualidade implica interrogar as novas formas de subjetivação e as relações do sujeito com o coletivo. A obra de Pietra Aulagnier alicerçada nas condições de estruturação e função do EU constitui um campo de renovação acerca da psicanálise com crianças e da interpretação e tratamento do sofrimento humano, através do conceito de potencialidade neurótica, psicótica e polimorfa. As contribuições teórico-clínicas da metapsicologia da autora se estendem para além da psicopatologia ao atribuir valor contratual ao discurso sócio-cultural na constituição do sujeito. A possibilidade de apreendermos as ideias desta psicanalista e de usarmos suas construções “ de análise “ resgatam e renovam a discussão sobre o desejo do pai, enquanto função identificatória, e a constituição de um discurso coletivo que sustenta as novas formas de subjetividades. Nosso objetivo com esta pequena introdução sobre a teoria de Aulagnier é propor novos recursos para pensar os processos de subjetivação em sua vinculação com o contexto sócio-cultural nas práticas de pesquisa e construção de conhecimento.